



EXPRESSÕES e IMPRESSÕES com MÁRCIO LIMA

Oficina de **PROCESSO CRIATIVO** em Fotografia de 30.01 a 05.02 de 2019

In Loco, novo programa de oficinas de 15 horas do Instituto Casa da Photographia, tem como proposta trazer fotógrafos, dentro de suas áreas de atuação, para a realização de oficinas práticas em atividades associadas a manifestações populares ou situações gerais para assim possam dialogar, tanto na ordem teórica, quando na prática, em loco.

Dividido em três etapas, o **Programa In Loco** conta com um momento inicial onde os participantes desenvolvem um diálogo com a obra e o método de trabalho do fotógrafo convidado, em diálogo com o seu *processo de criação*.

Na segunda etapa, os alunos são conduzidos a uma imersão fotográfica in loco, com o acompanhamento do fotógrafo/instrutor. Neste momento, será realizada uma pesquisa visual baseada nas orientações proposta em sala de aula, no momento anterior.

Por fim, o grupo apresentará um portfólio editado do que foi produzido, que será objeto de uma leitura crítica conduzida pelo professor. Ao final os alunos serão certificados pela participação na oficina.

A Oficina **Expressão e Impressão**, realizada de 30 de janeiro à 05 de fevereiro, com o fotógrafo Márcio Lima, terá como foco o processo de criação de um ensaio fotográfico sobre a Festa do dia de Iemanjá, no Rio Vermelho, Salvador, sendo estruturado em três etapas:

elaboração inicial, na qual será desenvolvida a conceituação da proposta; execução em campo, que ocorrerá no dia da celebração religiosa, em 02 de fevereiro e; edição e pós-produção do ensaio fotográfico, último e fundamental momento do curso. A oficina também contará com uma exposição de fotografia a ser realizada após o curso.



EXPRESSÃO E IMPRESSÃO com MÁRCIO LIMA

Oficina Fotografia e Processo Criativo com prática na Festa de Yemanjá dia 02

de 30.01 até 05.02 das 19 até 21h30

Sabádo dia 02.02 [Festa de Yemanjá], das 06 até 11hs

mais informações: www.casadaphotographia.com

Contato

whatsapp.: 71.99929.9727 . Marcelo Reis

Onde Ficamos

Travessa Basílio de Magalhães, 19 . Rio Vermelho

**PROGRAMA
IN LOCO**





SOBRE O TRABALHO DE MÁRCIO LIMA – Nas coisas simples do cotidiano e do ser humano está o foco do olhar na sua busca de quem sai com a máquina na mão procurando documentar o dia-a-dia de uma cidade e nela a sua gente, extraíndo de cada cena, visivelmente escondida para qualquer transeunte comum que a veja, uma atmosfera densamente simbólica ao retratar objetos, lugares e pessoas, o banal da vida, seja este o trabalho ou o lazer. Um documento. E por sua sequência em ensaios, um documentário, com o foco numa observação social da cidade, um olhar sobre o mundo popular – sua gente, seus ambientes e suas ruas, seus objetos –, e nestes se inclui a representação das próprias imagens que este universo já possui como expressão, cenas de vasos de flores, bicicletas, interiores, sem a figura humana fisicamente, como um retrato, mas que, por sua luz e por sua cor, ou até pela sua ausência, revela o ser humano sempre presente como centro, retratando a realidade de um povo. Mas estas fotos vão além de seu foco voltado por seus temas, já que também nelas temos outras dimensões, como o esmero no domínio técnico, o enquadramento, a intensidade das cores, resultado de tensão entre a luz natural e a luz artificial, construindo imagens, como ele mesmo diz, “objetivas e subjetivas ao mesmo tempo”, pois a fotografia para ele é “no que se olha o que você é”, expressão e impressão, mesmo que os olhares e as interpretações depois possam ser diversos, e sempre são, pois cabe a cada espectador, por seu repertório, acrescentar ou retirar o que o aproxima ou o afasta desta arte.

Parte 1

Márcio Lima fará mostra de trabalhos produzidos no cotidiano das cidades, e explicará, passo a passo, como construiu reportagens e ensaios, revelando os bastidores de vários projetos.

Nesta etapa, os participantes receberão dicas importantes sobre como construir um ensaio fotográfico;

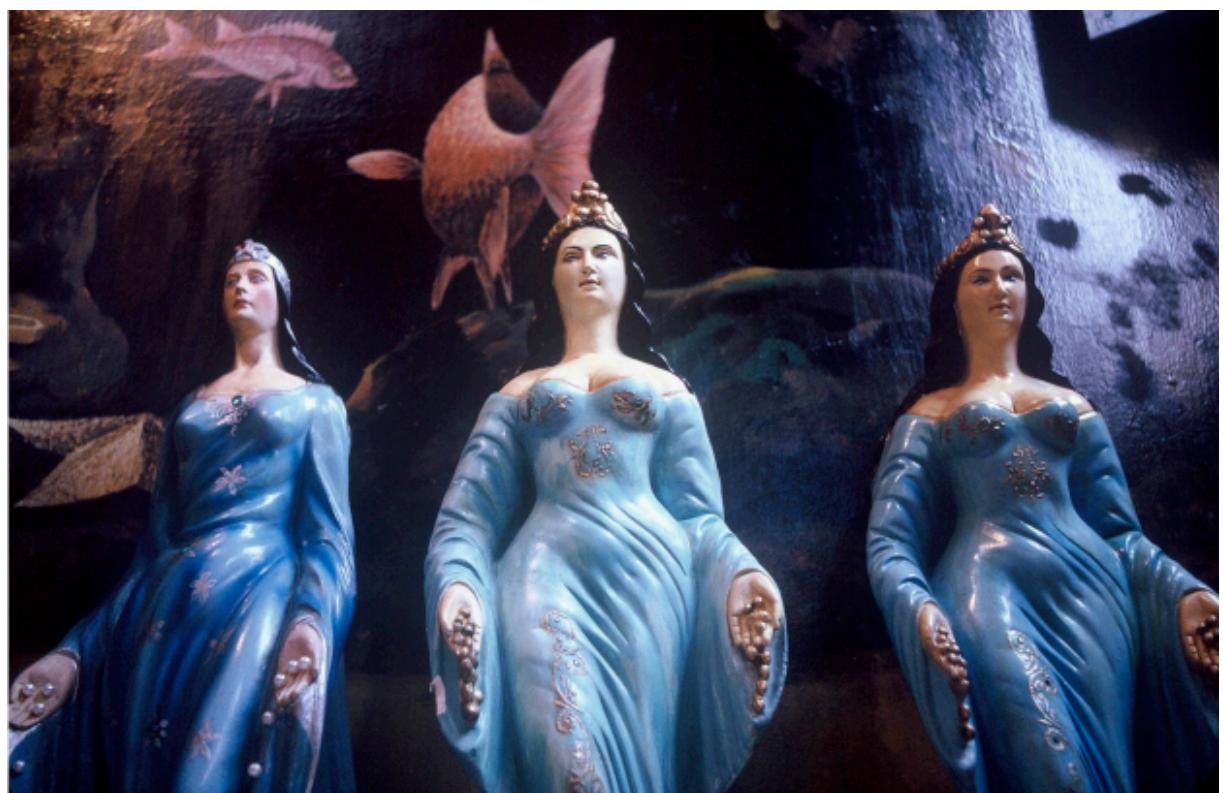
Parte 2

Trabalho prático durante a Festa do dia 02 de Fevereiro, no bairro do Rio Vermelho, Salvador.

Cada participante criará um ensaio fotográfico sobre os festejos do dia 02 de fevereiro no Rio Vermelho, auxiliado pelas dicas de Márcio Lima;

Parte 3

Edição (escolha) das fotografias e criação de uma sequência-ensaio de cada participante.



PROGRAMAÇÃO

Quarta e quinta-feira dia 30 e 31.01, das 19 até as 21h30, apresentação de fotografias e estudo sobre o processo criativo de Márcio Lima;

Sábado dia 02.02 [**Dia de Iemanjá**], das 06 até as 11hs: aula de campo – in loco;

Segunda e Terça dias 04 e 05.02, das 19 até as 21h30: avaliação do material produzido por cada participante.



EXPRESSÕES E IMPRESSÕES,

Oficina: Fotografia e processo de Criação com **MÁRCIO LIMA**.

Valor da oficina: **R\$ 350,00 [a vista] ou 3X 130,00 em cartão**

Informações: **WhatsApp 71.98353.8899**, Marcelo Reis



Sobre Marcio Lima

nasceu em Recife, Pernambuco. Em meados dos anos 80, começou a fotografar e, em 1989, mudou-se para Salvador para trabalhar na sucursal do Jornal O Globo, onde trabalhou por cinco anos. Hoje atua como fotógrafo independente, principalmente no campo editorial e institucional, e desenvolve seu trabalho autoral. Colabora para as empresas Editor Abril, Jornal New York Times, Editora Globo, Grupo Folha, Editora Três, Revista Odebrecht Informa e outras, além de fotografar espetáculos de Teatro e Dança e obras de artistas para catálogos e livros. Sócio fundador do coletivo de fotografia documental ARCAPRESS.

Em 1996, integrou o programa Artista Residente da Light Work, promovido pela Universidade de Syracuse, em Nova Iorque. Ganhou o Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger, da Fundação Cultural do Estado da Bahia, em 2003, e o Prêmio Aquisição no 12º Salão do Museu de Arte Moderna da Bahia, 2004. Em 2006, suas obras entraram para a Coleção do MASP/PIRELLI e, em 2007, convidado pelo Conseil Général de La Charente – Maritime, em La Rochelle, França, fez residência artística neste país, resultando em duas mostras: “BRASIL”, com imagens captadas em seu país de origem; e “La Charente – Maritime”, a partir de seu olhar estrangeiro naquele país. Em 2009, através do Edital Matilde Mattos de Artes Plásticas, da Funcionaria, expôs individualmente na Galeria Fabio Pena Cal, em Salvador, “OROBORO” com imagens em grandes formatos e vídeo homônimo. Com o projeto “O POVO CIGANO”, foi contemplado com o XI Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia – 2010.



Realização: **Instituto Casa da Photographia**, desde 1997
<http://www.casadaphotographia.com> Endereço: Travessa Basílio de Magalhães, nº 19 A, Sala 04, 1º andar Empresarial Vilmar Cavalcante - prédio verde, Rio Vermelho, Salvador